



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

### Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

### About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>

55017  
F383

*Blanco e Negro*

*J. S. Branner*

BREVES CONSIDERAÇÕES

76d

SOBRE O

PROJECTO DE UMA EXPOSIÇÃO

Geologica e Mineralogica

*Acompanhadas de artigos publicados sobre o  
mesmo assumpto*

POR

FRANCISCO IGNACIO FERREIRA

Bacharel em Sciencias Sociaes e Juridicas e  
Chefe de Secção da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

RIO DE JANEIRO

Typ. e lith. de Machado & C., r. de Gonçalves Dias 28.

1885

The Branner Geological Library



LELAND • STANFORD • JUNIOR • UNIVERSITY

Je Branner

# BREVES CONSIDERAÇÕES

SOBRE O

PROJECTO DE UMA EXPOSIÇÃO

## Geologica e Mineralogica

*Acompanhadas de artigos publicados sobre o  
mesmo assumpto*

POR

FRANCISCO IGNACIO FERREIRA

Bacharel em Sciencias Sociaes e Juridicas e  
Chefe de Secção da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.



STANFORD LIBRARY

RIO DE JANEIRO

*Typ. e lith. de Machado & C., r. de Gonçalves Dias 28*

1885

St

550.7  
F383

**212383**

YHA: 3U 0807KAT3

AO ILLM. E EXM. SR. CONSELHEIRO

*D.<sup>o</sup> João Ferreira de Moura*

O. D. C.

 **uctor.**



## AO LEITOR

---

Reunindo n'este opusculo os artigos que publicamos anteriormente sobre a materia da sua epigraphe, nenhum outro pensamento nos domina que não seja o de tornar conhecidas as nossas ideias com referencia aos meios ao alcance do paiz para conjurar a crise que o acabrunha, bem assim o de consolidar tudo quanto temos escripto ácerca de tal assumpto.

Humilde operario da grande obra de reconstrucção nacional, seremos o ultimo a depôr o debil instrumento de trabalho quando de todo estiver em nós extincto o sagrado fogo patriótico que nos inflama o peito, ou fallecer-nos o preciso alento para manejar-o em defeza dos grandes interesses da patria.

Demais, se não nos illudimos, a crise actual cobra avultada importancia, menos em razão de elementos substanciaes, do que por motivos extrinsecos, não ligados necessariamente ao estado do paiz.

Não temos outra nenhuma industria, além propriamente da agricultura, e por isso a falta de braços ameaçando uma unica classe, ameaça a ordem economica e a propriedade publica.

Haja, porém, mais de uma industria, mais do que uma



única espécie de produção, é: veremos logo que a crise perde todo o seu aspecto grave.

O ouro, os metais e as pedras preciosas são tanto como o café, o fumo e o açúcar, generos de exportação que manterão o equilíbrio do balanço nacional.

Embora então ao principio a classe agricola lute com difficuldades, achará com facilidade na industria nacional fraternal auxilio e resarcimento.

O systema economico do Brazil é que tem sido defeituoso, ou aliás a crise actual não se manifestaria com o character que tem assumido.

As pedras e metaes preciosos são dous productos que de baixo de pequeno volume, encerram um grande valor, e em cuja extracção as machinas supprem em uma proporção muito maior, e até sem quasi possivel comparação, o trabalho manual.

E', portanto, sem duvida, a mineração a industria que deve vir em soccorro do nosso systema financeiro, baseado nos direitos de importação e exportação; supprindo a falta dos generos commerciaes da nossa exportação, em cujo primeiro logar figura o café.

Estamos quasi no caso do simile que apresenta um irracional a morrer de fome sobre um copioso deposito de cereaes, só porque não sabe reduzil-os a proveitoso alimento.

O AUCTOR.

# Exposição Geologica e Mineralogica

---

Ha quasi dous annos defendemos, nas columnas de um dos mais acreditados orgãos de publicidade d'esta capital, nos artigos que adiante vão reproduzidos, a idéa de uma exposição geologica e mineralogica, deixando por essa occasião patentes as vantagens que o paiz auferiria de semelhante commettimento, uma vez que reunissemos tudo quanto de mais curioso possuimos em tão importantes ramos de riqueza nacional. Hoje, que o paiz debate-se nas agonias de uma crise financeira, que a todos apavora como tempestade que assoma no horizonte, julgamos conveniente insistir em semelhante tentativa, convencidos, como estamos, de que na mineração encontrarão os poderes geraes da nação o balsamo consolador, para curar a medonha ulcera que corróe as entranhas da patria.

Se as exposições são os torneios industriaes, inventados pelas nações civilisadas para as luctas da intelligencia e do trabalho; se d'ellas têm os Estados da culta Europa e os d'esta florescente America se utilizado, no interesse do proprio engrandecimento; se ainda agora mesmo uma nação visinha e amiga, porém nossa rival, vem de annunciar-nos uma ex-

posição de productos agricolas, ella, que mal póde colher mirrados fructos do seu acanhado e esteril territorio, como é que nós brasileiros, dormimos o somno do indifferntismo, quando, á sombra de uma paz duradoura, podemos, com os elementos naturaes de que dispomos, metter hombros a commettimento muitissimo mais glorioso e gigantesco, desde que tentemos expor á curiosidade e admiração do mundo inteiro, tudo quanto de mais rico possuimos nos dous interessantes ramos da geologia e mineralogia ?!

Se tudo isso assim é, parece que grande passo dariamos na senda do progresso, promovendo uma exposição em que, ao lado dos mineraes e metaes de todas as qualidades e valores que possuimos, fizessesmos figurar tudo quanto directamente tivesse relação com o assumpto, como : memorias, roteiros, plantas, machinas, appparelhos, artefactos, etc., etc., de modo a se poder, mediante uma classificação methodica e scientifica dos objectos expostos, conhecer, com toda facilidade, a qualidade e valor do minerio, a possança da mina, a localidade e epocha da sua descoberta, bem assim todos os demais esclarecimentos indispensaveis não só ao levantamento da carta geologica e mineralogica do paiz como á historia da mineração brasileira. Uma exposição assim planejada e realisada, não só influiria grandemente no estado economico do paiz, equilibrando a receita com a despeza publica, firmando o cambio, animando as demais industrias, e fazendo resurgir no commercio a boa fé dos contratos, como proporcionaria ensejo favoravel de dirigir-se para o Imperio uma corrente de immigração intelligente, laboriosa e ávida de opulencia e grandeza, que com seus capitaes e sciencia viria reanimar o commercio e todas as industrias, hoje que se acham quasi esgotados os depositos de carvão de pedra e ferro da Grã-Bretanha, e são raras as jazidas dos

demais mineraes e metaes, que fazem a cobiça dos homens e a grandeza dos Estados.

Consequentemente, não bastando que reformemos a legislação referente ao assumpto, e indiquemos as localidades em que existem as nossas riquezas mineraes, tarefa esta que desempenhamos de modo menos mal com os trabalhos ultimamente publicados, resta que o patriotico gabinete que n'este momento dirige os destinos do paiz, julgue digno de attenção o assumpto de que se trata, para que uma nova aurora de felicidade surja para o Imperio, livrando-o dos encargos que tanto opprimem as arcas publicas, impellindo-o ao mesmo tempo a assumir a importancia que lhe é devida como nação de primeira ordem.

Na repartição da Agricultura têm os poderes geraes da nação os indispensaveis meios de engrandecimento nacional, bastando que um espirito assaz illustrado e patriotico, conhecedor das necessidades do paiz queira, para que o Imperio se levante do abatimento em que jaz adormecido, como o enfermo para quem são impotentes os cuidados da familia e a sciencia dos medicos.

Na riqueza mineral que possuímos tem o Imperio o remedio heroico para o restabelecimento das suas finanças, para o seu vigor e futuro engrandecimento.

Tiremos, pois, das entranhas da terra e levemos aos labios do gigante americano o unico balsamo capaz de cural-o da pertinaz crise financeira que ameaça devorar as entranhas da patria. Esse remedio é a lavra em grande escala das minas que possuímos no territorio nacional, industria que, uma vez estabelecida, operará a solução do intrincado problema da transformação do trabalho, ao passo que fará perder toda importancia a questão servil, pelo apparecimento de uma nova fonte de producção, que terá como agente poderoso o braço livre do operario.

Taes são os nossos intentos, procurando promover entre nós a primeira exposição geologica e mineralogica; e oxalá que d'este primeiro esforço possa tambem surgir a ideia creadora da fundação, de que tanto necessitamos, da *Sociedade Geologica do Brazil*, com o respectivo Museu, que será uma constante exposição geologica e mineralogica.

---

## EXPOSIÇÃO MINERALOGICA

---

« Não são unicamente as armas de aço fino sahir das fabricas e fundições da civilizada Belgica e da sabia Allemanha, nem os grandes exercitos e esquadras, os instrumentos de que costumam lançar mão as nações cultas, quando convidadas a exhibir provas da sua soberania e grandeza ; outros têm ellas inventado mais consentaneos com as luzes do seculo, como são os que buscam sua origem nas lutas da intelligencia e do trabalho: referimo-nos ás exposições industriaes.

Se os primeiros dão preponderancia aos Estados, arruinando-lhes as finanças e levando muitas vezes a desolação, a dôr e o luto ao seio das familias: os segundos exercem missão mais nobre e civilisadora na vida dos povos, congregando-os em doce amizade, mediante a exhibição e permuta dos productos da sua industria, verdade que jámais pôde ser facilmente contestada á vista das innumeradas provas eloquentemente colhidas, desde que na Europa

e nesta America foram com tanta sabedoria postos em acção.

Que seria da China, do Japão e de tantas outras nações do Oriente, se a sua grandeza e importancia devesse ser unicamente aquilatada pelo numero de armas de fogo, canhões, fortalezas e exercitos que possuem ?

Nunca passariam de povos semi-barbaros com os quaes os Estados civilizados jámais requereriam entreter relações, arredados que se achassem da senda da civilisação e do progresso; mas não, tomando parte nas lutas da intelligencia e do trabalho, gozam presentemente de grande proponderancia, graças ás exposições havidas em Londres, Pariz, Vienna e Philadelphia, em que galhardamente exhibiram eloquentes provas de grandeza industrial, mandando para os festins da civilisação moderna os primorosos productos da sua industria.

Portanto, se as lutas da intelligencia e do trabalho hão sido as armas poderosas que os povos civilizados têm sabido empregar no interesse da felicidade commum, hoje que gozamos de verdadeira paz interna e externamente, parece ser propicio o ensejo de se procurar o engrandecimento nacional, decretando-se a abertura de uma exposição em que sejam exhibidas as riquezas que possuímos nos interessantes ramos da geologia e mineralogia.

Se varias têm sido as exposições nestes ultimos tempos inauguradas no paiz, como a Camoeneana, Anthropologica, Pedagogica, etc., etc.,

agora mesmo aberta uma terceira da nossa principal fonte de producção, o café, como commetter o imperdoavel erro de deixar em completo olvido os productos da industria extractiva, que morre á mingua de protecção e de cuja importancia pouca gente se apercebe ?!

Paiz rico, mais do que quantos existem pelo mundo, nos ramos que deixamos mencionados, uma exposição em que tivéssemos a felicidade de reunir todas as riquezas que jazem espalhadas pelas nossas formosas provincias, seria, no nosso humilde pensar, commettimento de grande alcance para o Imperio, por ter de abrir-lhe as portas a novas especulações e aos capitaes que de todas as partes demandarem emprego, seduzidos pelos immensos thesouros que por ahi existem abandonados, pedindo tirem-n'os do abandono e esquecimento em que jazem adormecidos.

Chamando, portanto, a attenção do governo para tão importante assumpto, temos fé que o nobre Sr. Conselheiro Ministro da Agricultura não se demorará em promover a abertura de uma exposição, em que, reunido tudo quanto de mais importante existe nos ramos geologico e mineralogico, se possa aquilatar da fabulosa riqueza que possuímos, não só em calcareos e argillas de diversas applicações á industria, como em sães, carbonos, metaes, marmores, crystaes, pedras preciosas, etc., etc., convindo lembrar que a tradição falla na existencia de uma serra de esmeraldas e a historia em fabulosas minas de prata



que até hoje não foram descobertas, e, por ultimo, que nos museus da Europa, figura, entre outros, um dos maiores e mais lindo e crystallino brilhante que o mundo admira — o Estrella do Sul.

Consequentemente, com os immensos recursos de que dispomos, podemos emprehender, com feliz resultado, um trabalho sério neste sentido, expondo com ordem e methodo não só as immensas riquezas que possuímos nos dous importantes ramos já referidos, como tudo quanto com o assumpto tiver immediata ligação, a saber : roteiros, memorias, descrições, mappas, machinas, etc., etc., e todos os artefactos e productos do sub-solo.

Metta o illustrado Sr. conselheiro ministro da agricultura hombros a tão patriotica empreza, certo de que o paiz ha de apontal-o á geração vindoura como um dos mais destemidos operarios do engrandecimento nacional.»

---

« Se é dever de todo patriota sacrificar-se pelas grandes idéas, abandonal-as é representar o papel de bisonho agricultor que, por negligencia ou descuido, deixasse morrer arbustos que uma vez desenvolvidos dariam sombra protectora e saborosos fructos.

Como patriota, pois, eis-nos em defeza dos grandes interesses nacionaes, tratando da industria, que, no nosso humilde conceito, póde fazer a felicidade do paiz, a — mineração —, desfallecida como se acha a que á mingua de braços e capitães representa a imagem

de velha fidalga anemica e paralytica, em redor de cujo leito reúnem-se neste momento os carinhosos filhos, tentando em vão dar-lhe alento e vida—a lavoura.

Quem, como nós, attenta friamente para a marcha dos negocios publicos e vê que o paiz definha, paralyzadas como se acham as forças vivas da nação, reconhecerá desde logo que urge abrir nova aurora de felicidade e grandeza para o Imperio, arrancando do abandono em que jazem os immensos thesouros que existem esquecidos nas entranhas da terra, sem poderem servir a outras muitas necessidades, que de todas as partes reclamam protecção e amparo.

E qual será o melhor e o mais seguro meio de conseguirmos semelhante anhelos, senão reunindo em festim industrial tudo quanto de mais importante e rico possuímos nos interessantes ramos da geologia e mineralogia?

Tomando sobre os nossos deveis hombros tão patriótica tarefa, esforçar-nos-hemos em apresentar a todas as vistas a riqueza mineral que possuímos, de modo a demonstrar, que se somos apparentemente uma nação sem recursos, é tudo isso devido ao abandono dos nossos interesses, nunca por falta de meios, visto que somos talvez a mais rica nação do globo em mineraes e metaes de todas as especies e valores.

Ligados como se acham ao solo os grandes ele-

mentos de grandeza dos Estados, uma vez que para opulental-os hajam braços, capital e sciencia, não nos devemos envergonhar confessando que de tudo precisamos para sermos felizes, aproveitando semelhantes agentes não em arrotear unicamente terras cansadas e estereis, mas na descoberta das riquezas mineraes que possuímos, as quaes serão cobiçadas, desde que os poderes publicos facilitarem sua procura, mediante garantias e franquezas ao alcance de quantos na industria extractiva procurarem os meios necessarios de opulencia e grandeza, como aconteceu com a Inglaterra, a Australia, a California e agora mesmo com as republicas do Chile e do Perú, para onde annualmente se dirige uma corrente de immigração intelligente e laboriosa, demandando os thesouros que alli existem desafiando a cobiça de todos. Portanto, bem se vê, que sem ser necessario plantar, gastando tempo em preparar terras e regar plantas, temos no sub-solo todos os recursos indispensaveis para sermos grandes e poderosos, uma vez que no estrangeiro sejam vistas e examinadas as riquezas que possuímos, capazes no nosso conceito de obscurecer pelo seu brilho a todas as vistas, turbando a mais segura razão—o ouro das nossas minas.

Pasme o paiz diante da fabulosa riqueza que possuímos em metaes e mineraes de todas as qualidades e valores, que jazem desaproveitados por toda parte; entretanto que vivemos sob o regimen dos emprestimos ruinosos, e da derrama de impostos

vexatorios sobre o povo, quando temos recursos para socorrer a todas as nações do mundo.

O Brazil possui argillas e calcareos de todas as qualidades e valores nas abas das montanhas que se estendem por toda a costa do nosso territorio, sendo que não muito longe d'esta capital existem ricas jazidas de kaolim e outras substancias de grande aproveitamento á industria ceramica na ilha de Paquetá e no municipio de Mangaratiba, provincia do Rio de Janeiro; turfa na comarca de Ilhéos na Bahia, Itaguahy no Rio de Janeiro, e no territorio que vai da estação da Cachoeira na estrada de ferro D. Pedro á capital da provincia de S. Paulo; carvão de pedra, schistos betuminosos, lignito, enxofre e outras substancias na Candiota, provincia do Rio Grande do Sul, Tubarão, Araranguá, Passa Dous e Itajahy na provincia de Santa Catharina, e Ponta Grossa no Paraná; petroleo em Barra Mansa provincia do Rio de Janeiro, Ilhéos na Bahia, e n'esta côrte desde a praia de Botafogo até Jacarépaguá; ferro de todas as qualidades, superior ao melhor da Suecia em Minas-Geraes, S. Paulo, Bahia, Rio-Grande do Sul, Pernambuco, Sergipe, Alagôas, e n'esta côrte para os lados da Tijuca, Laranjeiras, e morro de Santa Thereza; cobre na Chapada, provincia do Maranhão, Serra dos Borrachudos no municipio de Pitanguy, na provincia de Minas-Geraes, Quarahim e Caçapava no Rio-Grande do Sul, S. Paulo, Paraná, Matto-Grosso e Goyaz; ouro em toda a provincia de Minas-Geraes,

S. Paulo, nos municipios de Iguape, Xiririca, Itape-  
tininga e Ubatuba, na sua divisa com a provincia  
do Rio de Janeiro, Matto-Grosso, Goyaz, Rio de Ja-  
neiro no municipio do Paraty, nas cabeceiras do rio  
Puruba, Bahia, Sergipe, Maranhão e Espirito-Santo;  
brilhantes, rubis, esmeraldas, topazios, granadas,  
agathas e uma infinidade de pedras preciosas de  
todas as côres e bellezas em Minas-Geraes, Bahia,  
Rio-Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Matto-  
Grosso, Goyaz, Sergipe e Alagôas; perolas na bahia  
de Santa Catharina; não fallando nas riquissimas  
minas de chumbo do Yporanga, nem nas de es-  
tanho, mercurio, salitre, bismutho, antimonio, arse-  
nico, amianto e outras substancias que se encontram  
por toda parte attestando a grandeza e pujança  
d'este Imperio.

E' tal a quantidade de ferro, prata e ouro que  
possuimos, que não exageramos dizendo que pode-  
mos construir todas as nossas estradas de ferro  
fabricando dormentes d'este metal, trilhos de ouro  
e cravos de prata, sem receio nunca de se esgotarem  
todas as jazidas que existem espalhadas por todo o  
territorio nacional!

Pelo que diz respeito aos elementos necessarios á  
projectada exposição, basta lembrar que os possui-  
mos em tanta cópia, que já na Allemauha cogi-  
tou-se em abrir uma exposição permanente com  
mineraes brasileiros, e que são tantas as collecções  
de que temos noticia, todas tão completas e impor-  
tantes, que uma vez reunidas encheriam os salões

do edi  
tim in  
cedido  
haja d  
patrio

Um  
mente  
nova a  
de tod  
rado c

Ao  
lemb  
Gerae  
palma  
que p  
impos  
cupar

Res  
trinca  
certo  
lhe o  
que c  
os p  
ufanc

do edificio em que se tivesse de installar o novo festim industrial,parecendo que para sermos bem succedidos em tão patriotico commettimento basta que haja da parte de todos nós certa pequenina dóse de patriotismo.

Uma exposição, portanto, organizada scientificamente, abrirá incontestavelmente para o Brazil uma nova aurora de grandeza e prosperidade, debaixo de todos os pontos de vista por que possa ser encarrado o assumpto.

Ao illustrado conselheiro ministro da agricultura lembramos, que á opulenta provincia de Minas-Geraes caberão nesse brilhante torneio industrial as palmas da victoria, pela razão de ser de todas a que possui mais abundancia de riquezas nos dous importantissimos ramos de que nos vimos de occupar.

Resolva o honrado Ministro da Agricultura o intrincado poblema do engrandecimento nacional, certo que a nação agradecida ha de um dia gravar-lhe o glorioso nome no grande carro de ouro em que o Imperio, entre vivas e acclamações de todos os povos civilisados, tiver de atravessar o mundo ufano da sua soberania e magestade.»



550.7 .F383

C.1

Breves consideracoes sobre o p

Stanford University Libraries



3 6105 032 202 462



